

SBC Horizontes e Você!!!

Veja o que os leitores da SBC Horizontes têm a dizer e a perguntar



Você Escreve, a Gente Publica

<p>Direto da nossa comunidade no Orkut:</p> <p><u>Leonardo</u> edicao horizontes - parabens Gostaria de parabeniza-la pela idéia, concepção e iniciativa. A revista Horizontes está acessível, utiliza uma linguagem adequada e os assuntos foram discutidos de forma suscinta. Parabéns a todos ! abraços, Grandinetti.</p>	<p>Direto do Orkut:</p> <p><u>Thatiana</u> Olhei a última edição e é realmente interessante. A quem se interessa pelo assunto, vale a pena dar uma olhada.</p>
<p><i>Prezados,</i></p> <p><i>Venho por meio deste parabenizar a grande iniciativa dos senhores (as) na SBC Horizontes como também pela qualidade dos artigos de sua primeira edição.</i></p> <p><i>Apesar de recentemente ter ingresso na faculdade, encontrei diversos artigos que ajudaram a esclarecer diversas dúvidas que tenho em relação a meu futuro acadêmico, notavelmente as matérias [BETWEEN], [E AGORA, JOSÉ?], [INDÚSTRIA], [HOW TO] e [O²].</i></p> <p><i>Aprecio bastante esse trabalho desenvolvido pela SBC como um todo pois possibilita até mesmo nós, recém ingressos na universidade, ter uma idéia mais ampla e até mesmo antecipar possíveis dúvidas ou dificuldades que possam surgir no futuro.</i></p> <p><i>Novamente, meus mais sinceros parabéns pela genial idéia, organização e qualidade dos conteúdos aqui divulgados.</i></p> <p><i>Atenciosamente,</i> Carlos Vinícius A. Silva Sócio Estudante UFBA – 1º Semestre</p>	<p><u>Vivi</u> Que interessante, um coluna destinada à nós mulheres ... Realmente faltava isso em algum lugar. ;D</p> <p>Sou aluno de Ciência da Computação da Universidade de Brasília e gostaria de parabenizar a revista Horizontes pelo interessantíssimo conteúdo oferecido na primeira edição.</p> <p>A revista conseguiu tratar de assuntos atuais e que o aluno de CiC não acha em outros lugares, seja internet ou outras revistas.</p> <p>Aguardo ansiosamente a segunda edição de Abril e espero que esteja tão boa quanto a primeira.</p> <p>Att, Guilherme Marques Universidade de Brasília</p>
<p>Direto da nossa comunidade no Orkut:</p> <p><u>Zé Ricardo</u> Olá profa. Mirella! Parabéns a você e ao corpo editorial/editores restantes pela revista. Realmente ela ficou muito boa em termos de conteúdo.</p> <p>Porém eu gostaria de fazer uma sugestão: que melhorem/refaçam a diagramação/design da revista. Não gostei: além de meio estéril/minimalista, fica muito ruim de ler - cansa a vista.</p> <p>Como colocado no prólogo/sumário da revista, ela deveria inspirar-se na revista ACM Crossroads ou mesmo na Free Software Magazine, em termos de diagramação e estilo.</p> <p>Fica aqui apenas uma crítica construtiva para futuras melhoras na revista. No mais, estão de parabéns. Boa iniciativa!</p> <p>[]'s jR</p>	



Você Pergunta,
a SBC Horizontes Responde

PERGUNTA

Gostaria de conhecer melhor sobre a iniciação científica, aprofundar os conhecimentos.
Amanna Barreto

RESPOSTA

Olá Amanna,

A iniciação científica é uma das várias possibilidades de atividades complementares disponíveis aos alunos de graduação. De forma análoga ao estágio, onde o aluno vivencia o dia a dia da profissão em um ambiente corporativo, e à monitoria, onde o aluno vivencia o dia a dia de atividades de ensino, na iniciação científica o aluno imerge em um ambiente de pesquisa, interagindo com pesquisadores e alunos de pós-graduação. Em suma, é uma excelente oportunidade para alguém que tem vontade de fazer mestrado, e quer fazer um test-drive antes. Para mais detalhes, acesse http://pt.wikipedia.org/wiki/Iniciação_científica.

Leonardo Murta (IC/UFF)

PERGUNTA

Quais as diferenças de uma pós-graduação e um mestrado?
Bruno Felipe

RESPOSTA

Olá Bruno,

De forma genérica, todo ensino formal que vem depois da graduação é pós-graduação. Contudo, existem dois tipos principais de pós-graduação: lato sensu e stricto sensu. Os cursos lato sensu são mais voltados para a formação profissional do aluno, com o objetivo de melhor prepará-lo para o mercado de trabalho. Esses cursos são também conhecidos como cursos de especialização. Por outro lado, os cursos stricto sensu são mais voltados para a formação acadêmica do aluno, com o objetivo de prepará-lo para atuar como professor ou pesquisador. Esse tipo de pós-graduação engloba o mestrado e o doutorado. Em suma, se você quer aprender a usar as técnicas e ferramentas de computação para o seu dia a dia de trabalho, um curso de especialização pode ser o melhor caminho. Contudo, se você pretende fazer pesquisa ou ministrar aulas, opte pelo mestrado. Para mais detalhes, acesse <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pós-graduação>

Leonardo Murta (IC/UFF)

VIEW POINTS da *Communications of the ACM* – Vol 52, no 03, Março 2009

Your students are your legacy. Por David A. Patterson

This Viewpoint boils down into a few magazine pages what I've learned in my 32 years of mentoring Ph.D. students.

Confira as dicas do grande Cientista da Computação, Patterson, que definiu o termo RISC e foi presidente da ACM (2004-2006), entre várias outras contribuições e atividades. Entre elas: *Advising is simpler if you foster an environment that helps students learn how to become successful researchers.*



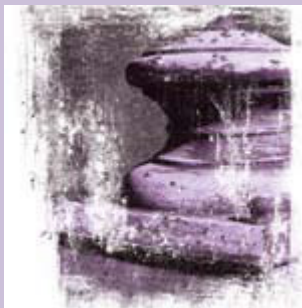
Advising students for success. Por Jeffrey D. Ullman

Some advice for those doing the advising (and what the advisors can learn from the advisees).

Confira as dicas de outro grande Cientista da Computação, Ullman, cujo H-Index é o segundo maior da área de Computação. Entre elas: *We're trying to get young scientists to the point where they can make independent judgments about what is worth working on.*

Link: <http://cacm.acm.org>

ACM Queue, Vol. 7, No. 1, Janeiro 2009



Pride and Prejudice (the Vasa)

Dear KV,

I teach computer science to undergraduate students at a school in California, and one of my friends in the English department, of all places, made an interesting comment to me the other day. He wanted to know if my students had ever read Frankenstein and if I felt it would make them better engineers. I asked him why he thought I should assign this book, and he said he felt that a book could change the way in which people think about their relationship to the world, and in particular to technology. He wasn't being condescending; he was dead serious. Given the number of Frankenstein-like projects that seem to get built with information technology, perhaps it's not a bad idea to teach these lessons to computer science undergraduates, to give them some notion that they have a social responsibility. Do you agree?

Confira a resposta do Kode Vicioso que, entre outras coisas, diz: **“If you really want to reach an audience, you have to engage them with stories that you understand and can relate to their experience.”**

Link: <http://queue.acm.org>

ACM-W CIS Newsletter, Spring 2009

Women at the Brazil National Database Conference

Confira o relato da profa. Claudia B. Medeiros (editora da coluna Bits, Bytes & Batom da **SBC Horizontes**) sobre a participação feminina no SBBDD 2008.

Ambassador Blog : News from Brazil

Aproveite e leia sobre a **SBC Horizontes** na mesma newsletter!!!

Link: <http://women.acm.org>

